

### Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

Corteva Agriscience™ incentiva e espera que a FISPQ seja lida e compreendida por completo, pois há informações importantes em todo o documento. Esta FISPQ segue os padrões e os requisitos regulatórios do Brasil e pode não atender aos requisitos regulatórios de outros países. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção da saúde humanda e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta a emergências. Os usuários e aplicadores do produto devem considerar principalmente as recomendações contidas em rótulo e bula. Esta Ficha de Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Brasil e pode não abranger os regulamentos de outros países.

# SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : Garlon® 480 BR

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

#### **IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA**

Titular do Registro

CTVA Proteção de Cultivos Ltda. Avenida Tamboré, 267 Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8° andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA 06460-000, Barueri/SP Brasil

Numero para informação ao : 0800 772 2492

Cliente

Endereço de e-mail : SDS@corteva.com

Número do telefone de

emergência

: 0800-772-2492

### Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Produto herbicida de uso final

### SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

# Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Líquidos inflamáveis : Categoria 3

Toxicidade aguda (Oral) : Categoria 4

Toxicidade aguda (Inalação) : Categoria 5

Irritação da pele : Categoria 3

Irritação ocular : Categoria 2A

™ ® Marcas comerciais da Corteva Agriscience e suas empresas afiliadas.



## Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

Sensibilização à pele. : Categoria 1

Perigoso ao ambiente

aquático – Agudo

Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico.

•

Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :







Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : H226 Líquido e vapores inflamáveis.

H302 Nocivo se ingerido.

H333 Pode ser nocivo se inalado.

H316 Provoca irritação moderada à pele. H319 Provoca irritação ocular grave.

H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

Frases de precaução : Prevenção:

P210 Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/

superfícies quentes. Não fume.

P260 Não inale as névoas ou vapores.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.

P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local

de trabalho.

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste

produto.

Resposta de emergência:

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO

TOXICOLÓGICA/ médico.

P330 Enxágue a boca.

P304 + P312 SE INALADO: Chamar o CENTRO DE INTOXICAÇÕES ou um médico se não se sentir bem. P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave

com água e sabão em abundância.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um

médico.

P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes

de usá-la novamente.



### Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

P321 Tratamento específico (consulte instruções complementares de primeiros socorros neste rótulo).
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool. P391 Recolha o material derramado.

#### **Armazenamento:**

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

#### Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

## Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

# SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

#### Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
Éster de 2-butoxietiltriclopir	64700-56-7	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4 Sensibilização à pele., Sub-categoria 1B Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida (Rim), Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	61,7
petróleo de iluminação (petróleo); petróleo de iluminação de destilação direta	8008-20-6	Líquidos inflamáveis, Categoria 4 Irritação da pele, Categoria 2 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única (Sistema	>= 25 -< 30



# Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

		nervoso central), Categoria 3 Perigo por aspiração., Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 2	
Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio	26264-06-2	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4 Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 5 Irritação da pele, Categoria 2 Lesões oculares graves, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2	>= 3 -< 10
2-metilpropan-1-ol	78-83-1	Líquidos inflamáveis, Categoria 3 Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5 Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 5 Irritação da pele, Categoria 2 Lesões oculares graves, Categoria 1 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única (Sistema respiratório, Sistema nervoso central), Categoria 3 Perigo por aspiração., Categoria 2	>= 1 -< 3
TCP: 3,5,6-Trichloro-2-pyridinol	6515-38-4	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	>= 0,1 -< 0,25



### Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

# SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Se inalado : Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando,

convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou

médico para informações sobre tratamento.

Em caso de contato com a

pele

Remover o vestuário contaminado. Lavar a pele com sabão e água em abundância durante 15 a 20 minutos. Contatar um

centro de controle de intoxicação ou médico para informações

sobre tratamento.

Lave as roupas antes de usá-las novamente. Calçados e

demais artigos de couro que não podem ser

descontaminados devem ser descartados adequadamente. Chuveiro de emergência adequado deve estar disponível na

área.

Em caso de contato com o

olho

Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações.

Lava-olhos de emergência apropriado deve estar disponível

na área de trabalho.

Se ingerido : Contate imediatamente um centro de controle toxicológico ou

médico. Não induza ao vômito exceto se assim indicado pelo centro de controle toxicológico ou médico. Não dê qualquer líquido à vítima. Não administre nada pela boca a uma

pessoa inconsciente. Nenhum conhecido.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e

retardados

Proteção para o prestador de :

socorros

Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra

respingos).

Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para

equipamento específico de proteção pessoal.

Notas para o médico : A decisão sobre de se provocar vômitos ou não deverá ser

tomada por um médico.

Se for feita uma lavagem gástrica, sugere-se controle endotraqueal e / ou esofágico. O perigo de aspiração pulmonar deve ser avaliado tendo em conta o grau de toxicidade, se se decidir pelo esvaziamento do estômago.

Não há antídoto específico.

O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle

dos sintomas e do estado clínico do paciente.

Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se

disponível, do recipiente ou rótulo.

### SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO



#### Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

Meios adequados de

extinção

água nebulizada

Espuma resistente ao álcool Dióxido de carbono (CO2) Substância química seca Não use jato direto de água.

Agentes de extinção

inadequados

Perigos específicos no combate a incêndios

Jato de água de grande vazão

A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa

para a saúde.

Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para

a drenagem ou para os cursos de água.

O retorno da chama pode ocorrer a uma distância

considerável.

Produtos perigosos da

combustão

Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material

original, além de produtos de combustão de composição

variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes.

Os produtos de combustão poderão incluir, não estando

limitados a:

Óxidos de nitrogênio (NOx)

Óxidos de carbono

Métodos específicos de

extinção

Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o

perigo de reignição estejam extintos.

Não usar jato de água diretamente contra o fogo, pois ele

pode espalhar as chamas e disseminar o incêndio.

Utilize um spray de água para resfriar recipientes totalmente

fechados.

Remover contêineres não danificados da áea de incêndio se

for seguro fazer isso. Abandone a área.

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do

local e ao ambiente ao seu redor.

Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.

Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de

drenagem.

Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio

contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas

locais vigentes.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

Usar equipamento de respiração autônomo em casos de

incêndio.

Usar equipamento de proteção individual.

#### SEÇÃO 6. MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACCIDENTAL

Precauções pessoais. equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Assegurar ventilação adequada.

Cuidado com a acumulação de vapores que podem formar concentrações explosivas. Os vapores podem ficar

acumulados nas áreas baixas.

Retirar todas as fontes de ignição.



### Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

Usar equipamento de proteção individual.

Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de

Exposição e Proteção Individual.

Precauções ambientais : Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as

autoridades respectivas.

A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos

posteriores.

Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por

contenção ou barreiras de óleo).

Conter e descartar a água usada contaminada.

As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada. Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrânea.

Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza

: Limpe os materiais restantes de derramamento com o produto absorvente adequado.

Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e

itens empregados na limpeza de vazamentos.

Para grandes derramamentos, providencie um dique ou outro método apropriado de contenção para evitar que o material se

espalhe. Se o material isolado puder ser bombeado,

O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner. Limpar com material absorvente (pano ou pedaço de lã, por

exemplo).

Neutralizar com pedra de cal, solução alcalina ou amônia.

Use ferramentas à prova de faíscas.

Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e colocar o líquido dentro de contêineres para eliminação de acordo com os regulamentos

locais / nacionais (ver seção 13).

Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e

névoas.

Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para

informação adicional.

### **SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**

Ventilação local/total : Utilize com ventilação exaustora local.

Usar somente em área equipada com sistema ventilação e

exaustão à prova de explosão.

Recomendações para manuseio seguro

Evitar formação de aerossol.

Pessoas suscetíveis a problemas de sensibilização da pele ou asma, alergias, doenças respiratórias crônicas ou



### Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

recorrentes, não devem trabalhar em processos que usem esta preparação.

Use ferramentas à prova de faíscas.

Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas

salas de trabalho.

Abrir o recipiente com cuidado, pois o conteúdo pode estar

sob pressão.

Não respirar vapores/poeira.

Não fumar.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de

higiene e segurança.

Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do

uso.

Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de

aplicação.

Não permitir o contato com a pele ou com as roupas.

Não respirar vapores ou spray.

Não ingira.

Evitar o contato com os olhos.

Evitar o contato com a pele e os olhos.

Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Adotar medidas de precaução para evitar descargas

eletrostáticas.

Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e

minimizar a liberação para o ambiente.

Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de

Fire and a second constitution of the second con

Exposição e Proteção Individual. Armazene em recipiente fechado.

Condições para armazenamento seguro

Não fumar.

Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados

novamente e devem ficar na posição vertical para evitar

vazamento.

Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.

Manter hermeticamente fechado.

Armazenar de acordo com os regulamentos particulares

nacionais.

Materiais a serem evitados

Não armazenar juntamente com ácidos.

Agentes oxidantes fortes

Peróxidos orgânicos Sólidos inflamáveis

Líquidos pirofóricos

Substâncias e misturas auto-aquecidas

Substâncias e misturas que em contato com a água emitem

gases inflamáveis

Explosivos

Gases

Material de embalagem

Material inadequado: Nenhum conhecido.



### Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

# SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

#### Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base	
Éster de 2-butoxietiltriclopir	64700-56-7	TWA	2 mg/m3	Dow IHG	
petróleo de iluminação (petróleo); petróleo de iluminação de destilação direta	8008-20-6	TWA	100 mg/m3 (vapor total de hidrocarbonetos)	Dow IHG	
		TWA	200 mg/m3 (vapor total de hidrocarbonetos)	ACGIH	
2-metilpropan-1-ol	78-83-1	STEL	50 ppm	Corteva OEL	
		TWA	75 ppm	Corteva OEL	
		LT	40 ppm 115 mg/m3	BR OEL	
	Informações complementares: Grau de insalubridade: médio				
		TWA	50 ppm	ACGIH	
TCP: 3,5,6-Trichloro-2-pyridinol	6515-38-4	TWA	7 mg/m3	Dow IHG	

Medidas de controle de engenharia

Adotar medidas de engenharia para manter os níveis de concentração aérea abaixo dos limites de exposição

estabelecidos.

Se não houver limite de exposição requerido ou recomendado, usar apenas com ventilação adequada. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de

ventilação local.

#### Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de

exceder os limites de exposição.

Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma

máscara de respiração aprovada.

A escolha do purificador de ar ou equipamento de suprimento de ar com pressão positiva dependerá da operação específica e da concentração da substância. Utilize equipamento autônomo de respiração de pressão positiva, homologado, para condições de emergência.

Proteção das mãos

Observações : Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material.

Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Polietileno clorado. Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha de butila. Borracha natural ("latex"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). Viton. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de



## Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser

manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da

luva.

Proteção dos olhos : Utilize óculos panorâmico.

Proteção do corpo e da pele : Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a

este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo

dependerá da operação.

## SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto : Líquido.

Cor : Amarelo

Odor : Solvente

Limite de Odor : dados não disponíveis

pH : 3,7 (25 °C)

Ponto de fusão : Não aplicável

Ponto de congelamento dados não disponíveis

Ponto de ebulição inicial e

faixa de temperatura de

ebulição

: 150 °C

Ponto de inflamação : 37 °C

Método: vaso fechado

Taxa de evaporação : dados não disponíveis

Inflamabilidade (sólido, gás) : dados não disponíveis

Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior

dados não disponíveis

Limite inferior de

explosividade / Limite de inflamabilidade inferior

dados não disponíveis

Pressão de vapor : 47,988 hPa (20 °C)

Densidade relativa do vapor : dados não disponíveis



# Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

Densidade : 1,08 gr/cm3

Solubilidade

Solubilidade em água : emulsionável

Temperatura de autoignição : dados não disponíveis

Viscosidade

Viscosidade, dinâmica : dados não disponíveis

Riscos de explosão : dados não disponíveis

Propriedades oxidantes : dados não disponíveis

#### SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade : Não classificado como perigo de reatividade.

Estabilidade química : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

Estável em condições normais.

Possibilidade de reações

perigosas

Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.

Sem riscos especiais a mencionar.

Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

Pode formar mistura explosiva de pó e ar.

Condições a serem evitadas

Materiais incompatíveis

Calor, chamas e faíscas.

Acidos fortes

Produtos perigosos de

decomposição

Bases fortes

Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais.

Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão

limitados a:

Óxidos de nitrogênio (NOx)

Óxidos de carbono

# SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

### Toxicidade aguda

**Produto:** 

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): 1.590 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 425 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 5,00 mg/l

Atmosfera de teste: Névoa

Método: Diretriz de Teste de OECD 403 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 5.000 mg/kg



## Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

Método: Diretriz de Teste de OECD 402

Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

**Componentes:** 

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, masculino e feminino): 803 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 4,8 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa

Sintomas: O valor do LC50 é superior ao valor da

concentração máxima alcançável.

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

aguda por inalação

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 2.000 mg/kg

Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração. Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

dérmica aguda

petróleo de iluminação (petróleo); petróleo de iluminação de destilação direta:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 5.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 420

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 5,2 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: vapor

Método: Diretriz de Teste de OECD 403

Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração. Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

aguda por inalação

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 402

Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração. Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

dérmica aguda

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 1.000 mg/kg

Método: Estimado

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 2 mg/l

Atmosfera de teste: pó/névoa

Método: Estimado

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Método: Estimado



## Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

2-metilpropan-1-ol:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): 3.350 mg/kg

Método: OECD 401 ou equivalente

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 28,2 mg/l

Duração da exposição: 6 h Atmosfera de teste: vapor

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

aguda por inalação

CL50 (Rato, masculino e feminino): > 8000 ppm

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: vapor

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 402 Órgãos-alvo: Sistema nervoso central

Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

TCP: 3,5,6-Trichloro-2-pyridinol:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, masculino e feminino): 3.129 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 425

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 2.000 mg/kg

Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração. Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

dérmica aguda

Corrosão/irritação à pele.

**Produto:** 

Espécie : Coelho

Resultado : Irritação moderada.

**Componentes:** 

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Espécie : Coelho

Resultado : Não provoca irritação na pele

petróleo de iluminação (petróleo); petróleo de iluminação de destilação direta:

Espécie : Coelho

Resultado : Irritação da pele

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Espécie : Coelho

Resultado : Irritação da pele

2-metilpropan-1-ol:



# Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

Espécie : Coelho

Resultado : Irritação da pele

#### Lesões oculares graves/irritação ocular

**Produto:** 

Espécie : Coelho

Resultado : Grave irritação nos olhos

**Componentes:** 

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Espécie : Coelho

Resultado : Não irrita os olhos

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Espécie : Coelho Resultado : Corrosivo

2-metilpropan-1-ol:

Espécie : Coelho Resultado : Corrosivo

## Sensibilização respiratória ou à pele

Produto:

Tipos de testes : Ensaio dos gânglios linfáticos locais

Espécie : Rato

Avaliação : Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Método : Diretriz de Teste de OECD 429

**Componentes:** 

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Espécie : Cobaia

Avaliação : O produto é um sensibilizante cutâneo, subcategoria 1B.

petróleo de iluminação (petróleo); petróleo de iluminação de destilação direta:

Espécie : Cobaia

Avaliação : Não causa sensibilização à pele.

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Espécie : Cobaia

Avaliação : Não causa sensibilização à pele.



#### Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

#### Mutagenicidade em células germinativas

#### **Componentes:**

## Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação

Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

#### petróleo de iluminação (petróleo); petróleo de iluminação de destilação direta:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação

: Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

#### Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação

 Para o(s) material(is) similar(es), Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

#### 2-metilpropan-1-ol:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação

Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram, predominantemente, negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

#### TCP: 3,5,6-Trichloro-2-pyridinol:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação

Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

### Carcinogenicidade

#### **Componentes:**

#### Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Carcinogenicidade -

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es)., Triclopyr., Em

animais de laboratório, não provocou câncer.

#### petróleo de iluminação (petróleo); petróleo de iluminação de destilação direta:

Carcinogenicidade -

Avaliação

Avaliação

Em um estudo carcinogênico da pele de animais em uma vida inteira, foi observado um aumento da incidência de tumores cutâneos quando o querosene foi aplicado em doses que produzia também a irritação da pele. Esta resposta foi semelhante à que foi produzida na pele por outros tipos de irritação crônica física/química. Nenhum aumento nos tumores foi observado quando foram aplicados doses equivalentes de diluições não-irritante de querosene, indicando que é pouco provável que o querosene possa causar câncer da pele na ausência de irritação da pele a longo prazo.



### Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

#### Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Carcinogenicidade - : Para o(s) material(is) similar(es), Em animais de laboratório,

Avaliação não provocou câncer.

2-metilpropan-1-ol:

Carcinogenicidade - : Os dados disponíveis são insuficientes para avaliar a

Avaliação carcinogenicidade.

# Toxicidade à reprodução

### Componentes:

### Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Toxicidade à reprodução - : Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es)., Triclopyr., Os Avaliação : estudos realizados em animais de laboratório demonstrara

estudos realizados em animais de laboratório demonstraram efeitos na reprodução apenas em doses que também produziram toxicidade importante nos progenitores.

Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe., Não causa defeitos congênitos em

animais de laboratório.

#### petróleo de iluminação (petróleo); petróleo de iluminação de destilação direta:

Toxicidade à reprodução - : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.

Avaliação Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em

Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Toxicidade à reprodução - : F

Avaliação

: Para o(s) material(is) similar(es), Em estudos de animais, não

interferiu com a reprodução.

Para esta família de produtos:, Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe., Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

2-metilpropan-1-ol:

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Não causou defeitos congênitos ou outros efeitos no feto mesmo quando as doses causaram efeitos tóxicos na mãe.

TCP: 3,5,6-Trichloro-2-pyridinol:

Toxicidade à reprodução - : Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em

Avaliação animais de laboratório.

#### Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

#### **Componentes:**

#### Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material



## Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

não é um tóxico STOT-SE.

petróleo de iluminação (petróleo); petróleo de iluminação de destilação direta:

Rotas de exposição : Inalação

Órgãos-alvo : Sistema nervoso central

Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material

não é um tóxico STOT-SE.

2-metilpropan-1-ol:

Rotas de exposição : Inalação

Órgãos-alvo : Sistema nervoso

Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.

Rotas de exposição : Inalação

Órgãos-alvo : Trato respiratório

Avaliação : Pode provocar irritação das vias respiratórias.

TCP: 3,5,6-Trichloro-2-pyridinol:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material

não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

**Componentes:** 

**Ester de 2-butoxietiltriclopir:** 

Órgãos-alvo : Rim

Avaliação : Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou

prolongada.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

petróleo de iluminação (petróleo); petróleo de iluminação de destilação direta:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que

exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos

significativos.

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que

exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos

significativos.

2-metilpropan-1-ol:



### Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

Observações Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Fígado.

Sistema nervoso central. Observações em animais inclui: Efeitos anestésicos ou narcóticos.

TCP: 3,5,6-Trichloro-2-pyridinol:

Observações Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Perigo por aspiração

**Componentes:** 

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

petróleo de iluminação (petróleo); petróleo de iluminação de destilação direta:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

2-metilpropan-1-ol:

A aspiração para os pulmões pode ocorrer durante a ingestão ou vômito, causando lesão pulmonar ou até mesmo a morte resultante da pneumonia química.

TCP: 3,5,6-Trichloro-2-pyridinol:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

### SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

#### **Ecotoxicidade**

### **Componentes:**

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Toxicidade para os peixes CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 0,36 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2,9 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 3,00

mg/l

Ponto final: Inibição à taxa de crescimento

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD



## Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

CE50r (Myriophyllum spicatum): 0,0473 mg/l

Duração da exposição: 14 d

NOEC (Myriophyllum spicatum): 0,00722 mg/l

Duração da exposição: 14 d

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)

(Toxicidade cronica)
Toxicidade em daphnias e
outros invertebrados
aquáticos. (Toxicidade
crônica)

10

NOEC (Truta arco-íris(Oncorhincus mykiss)): 0,0263 mg/l

NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 1,6 mg/l Ponto final: número de descendentes

Duração da exposição: 21 d

LOEC (Concentração de Menor Efeito Observado) (Daphnia

magna (pulga d'água ou dáfnia)): 5,1 mg/l Ponto final: número de descendentes

Duração da exposição: 21 d

MATC(Máximo nível de toxicidade aceitável) (Daphnia magna

(pulga d'água ou dáfnia)): 2,9 mg/l Ponto final: número de descendentes

Duração da exposição: 21 d

Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático) Toxicidade em organismos

do solo

10

CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.042 mg/kg

Duração da exposição: 14 d

Toxicidade em organismos

terrestres

DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): 735 mg/kg de

peso corporal.

Duração da exposição: 21 d

CL50 ingestão (Colinus virginianus (Codorniz)): 1890 mg/kg

por via alimentar

Duração da exposição: 8 d

DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): > 110 µg/bee

Duração da exposição: 48 h Ponto final: mortalidade

DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 100 µg/bee

Duração da exposição: 48 h Ponto final: mortalidade

petróleo de iluminação (petróleo); petróleo de iluminação de destilação direta:

Toxicidade para os peixes : LL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 2 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio semiestático Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade para as : EL50 (Raphidocelis subcapitata (algas verdes de água doce)):



## Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

algas/plantas aquáticas 1 - 3 mg/l

Ponto final: Taxa de crescimento Duração da exposição: 72 h Tipos de testes: Estático

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Truta arco-íris (Salmo gairdneri)): 3,2 - 5,6 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Observações: Baseado nas informações de material similar:

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2,5 mg/l

Duração da exposição: 48 h Tipos de testes: Estático

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata): 65,4 mg/l

Duração da exposição: 72 h Tipos de testes: Estático

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata): 7,9 mg/l

Duração da exposição: 72 h Tipos de testes: Estático

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

2-metilpropan-1-ol:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 1.430 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos.

: CE50 (Daphnia pulex (dáfnia pulex)): 1.100 mg/l

Duração da exposição: 48 h Tipos de testes: Ensaio estático

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

: CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 1.799

mg/l

Ponto final: Inibição à taxa de crescimento

Duração da exposição: 72 h Tipos de testes: Ensaio estático

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos. (Toxicidade

crônica)

: NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 20 mg/l

Ponto final: número de descendentes

Duração da exposição: 21 d

MATC(Máximo nível de toxicidade aceitável) (Daphnia magna



#### Garlon® 480 BR

microorganismos

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

(pulga d'água ou dáfnia)): 28 mg/l Ponto final: número de descendentes

Duração da exposição: 21 d

Toxicidade aos : CI50 (lodo ativado): > 1.000 mg/l

Ponto final: Inibição do crescimento

Duração da exposição: 16 h Tipos de testes: Ensaio estático

TCP: 3,5,6-Trichloro-2-pyridinol:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,75 mg/l

Duração da exposição: 96 h

CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 14,3 mg/l

Duração da exposição: 72 h

CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 4,9 - 12,5 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

CL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 3,1 - 10,4

mg/

Duração da exposição: 48 h

CE50 (Ostra-americana (Crassostrea virginica)): 9,3 mg/l

Duração da exposição: 96 h

CL50 (Camarão (Palaemonetes pugio)): 83,0 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CE50r (Alga (Navicula sp.)): 2,0 mg/l

Ponto final: Inibição à taxa de crescimento

Duração da exposição: 72 h

CE50b (Alga (Navicula sp.)): 1,1 mg/l

Ponto final: biomassa

Duração da exposição: 72 h

EyC50 (Alga (Navicula sp.)): 1,2 mg/l

Ponto final: Inibição de crescimento (redução da densidade

celular)

Duração da exposição: 96 h

CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,67 -

0,76 mg/l

Ponto final: biomassa Duração da exposição: 72 h

CE50 (Alga verde-azul Anabaena flos-aquae): 1,49 mg/l

Ponto final: biomassa

Duração da exposição: 120 h

CE50r (Lemna minor (lentilha d'água menor)): 8,75 mg/l



## Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

Ponto final: biomassa

Duração da exposição: 336 h

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)

NOEC (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,178 mg/l

Ponto final: crescimento Duração da exposição: 91 d

Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Método: Outras diretrizes

LOEC (Concentração de Menor Efeito Observado) (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,278 mg/l

Ponto final: crescimento Duração da exposição: 91 d

Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Método: Outras diretrizes

MATC(Máximo nível de toxicidade aceitável) (Oncorhynchus

mykiss (truta arco-íris)): 0,222 mg/l

Ponto final: crescimento Duração da exposição: 91 d

Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Método: Outras diretrizes

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos. (Toxicidade

crônica)

NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,058 mg/l

Ponto final: número de descendentes

Duração da exposição: 21 d

Tipos de testes: Ensaio semiestático

Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)

Toxicidade em organismos do solo

: 1

CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): 9,8 mg/kg

Duração da exposição: 14 d

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CE50 (Eisenia fetida (minhocas)): 6,89 mg/kg

Duração da exposição: 56 d

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em organismos

terrestres

CL50 ingestão (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 5.620 ppm

DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2.000 mg/kg

#### Persistência e degradabilidade

#### **Componentes:**

#### Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 18 %



## Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente Observações: Intervalo de 10 dias: Reprovado

Demanda bioquímica de

oxigênio (DBO)

0,004 kg/kg

ThOD : 1,39 kg/kg

Estabilidade na água : Tipos de testes: Hidrólise

Meia vida de degradação (Meia-vida): 8,7 d (25 °C) pH: 7

Fotodegradação : Taxa constante: 2,3E-11 cm3/s

Método: Estimado

petróleo de iluminação (petróleo); petróleo de iluminação de destilação direta:

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável

Biodegradação: 58,6 % Duração da exposição: 28 d

Método: Diretriz de Teste de OECD 301F Observações: Intervalo de 10 dias: Reprovado

Demanda bioquímica de

oxigênio (DBO)

31.000 %

Tempo de incubação: 5 d Concentração: 8,4 mg/l Método: Teste DOW

39.700 %

Tempo de incubação: 10 d Concentração: 8,4 mg/l Método: Teste DOW

58.600 %

Tempo de incubação: 20 d Concentração: 8,4 mg/l Método: Teste DOW

Demanda química de

oxigênio (DQO)

1,16 kg/kg

Método: Dicromato

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)

Agente sensibilizante: Radicais hidroxila Taxa constante: 1,393E-11 cm3/s

Método: Estimado

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 95 % Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301E ou Equivalente

Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado



## Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

2-metilpropan-1-ol:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 70 - 80 % Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente

Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado

Material usado na inoculação: lodo ativado

Biodegradação: 90 % Duração da exposição: 14 d

Método: Guias do Teste OECD 301C ou Equivalente Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Demanda bioquímica de

oxigênio (DBO)

64 - 69 %

Tempo de incubação: 5 d

73 - 79 %

Tempo de incubação: 10 d

72 - 81 %

Tempo de incubação: 20 d

Demanda química de

oxigênio (DQO)

2,29 kg/kg

Método: Dicromato

ThOD : 2,59 kg/kg

Método: Estimado

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)

Agente sensibilizante: Radicais hidroxila

Taxa constante: 6,88E-12 cm3/s

Método: Estimado

TCP: 3,5,6-Trichloro-2-pyridinol:

Biodegradabilidade : Observações: A biodegradação em condições de laboratório

aeróbicas está abaixo dos limites detectáveis (DBO20 ou

DBO28/ThOD < 2,5%).

ThOD : 0,89 kg/kg

Potencial bioacumulativo

**Componentes:** 

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Bioacumulação : Espécie: Peixes

Fator de bioconcentração (FBC): 110

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Pow: 4,62

pH: 7

Observações: O potencial de bioconcentração é moderado



## Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

(BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

petróleo de iluminação (petróleo); petróleo de iluminação de destilação direta:

Bioacumulação : Fator de bioconcentração (FBC): 207,7

Coeficiente de partição (n-

log Pow: 6,23

octanol/água) Observações: O potencial de bioconcentração é alto (BCF >

3000 ou Log Pow entre 5 e 7).

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Bioacumulação Espécie: Peixes

Fator de bioconcentração (FBC): 71

Método: Estimado

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

: log Pow: 4,77 (25 °C) Método: estimado

Observações: O potencial de bioconcentração é moderado

(BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

2-metilpropan-1-ol:

Fator de bioconcentração (FBC): 2 Bioacumulação

Método: Estimado

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Pow: 0,76 Método: Medido

Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF <

100 ou Log Pow < 3).

TCP: 3,5,6-Trichloro-2-pyridinol:

Bioacumulação Espécie: Peixes

Fator de bioconcentração (FBC): 16

Método: Medido

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Pow: 3,21

Método: Medido

Observações: O potencial de bioconcentração é moderado

(BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Mobilidade no solo

Componentes:

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Distribuição pelos

compartimentos ambientais

Observações: O cálculo de dados significativos de sorção não

foi possível devido a rápida degradação no solo.

Para produto de degradação.

Triclopyr.

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc

entre 0 e 50).



## Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

Estabilidade no solo : Tipos de testes: Degradação aeróbica

Tempo de dissipação: 144 - 1.248 h

petróleo de iluminação (petróleo); petróleo de iluminação de destilação direta:

Distribuição pelos : Koc: 4818

compartimentos ambientais Observações: O potencial para mobilidade no solo é pequeno

(Koc entre 2000 e 5000).

2-metilpropan-1-ol:

Distribuição pelos : Koc: 2

compartimentos ambientais Método: Estimado

Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito

elevado (Koc entre 0 e 50).

TCP: 3,5,6-Trichloro-2-pyridinol:

Distribuição pelos : Koc: 130

compartimentos ambientais Método: Medido

Observações: O potencial para mobilidade no solo é elevado

(Koc entre 50 e 150).

**Outros efeitos adversos** 

Componentes:

Éster de 2-butoxietiltriclopir:

Resultados da avaliação

PBT e vPvB

Esta substância não é considerada persistente,

bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora

(vPvB).

Potencial para redução do

ozônio

Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do

Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras

da camada de ozônio.

petróleo de iluminação (petróleo); petróleo de iluminação de destilação direta:

Resultados da avaliação

PBT e vPvB

: Esta substância não é considerada persistente,

bioacumulativa ou tóxica (PBT).

Potencial para redução do

ozônio

Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do

Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras

da camada de ozônio.

Dodecilbenzeno sulfonato de cálcio:

Resultados da avaliação

PBT e vPvB

Esta substância não foi avaliada para a persistência,

bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do

ozônio

Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do

Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras

da camada de ozônio.



### Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

2-metilpropan-1-ol:

Resultados da avaliação

PBT e vPvB

Esta substância não é considerada persistente,

bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora

(vPvB).

Potencial para redução do

ozônio

Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras

da camada de ozônio.

TCP: 3,5,6-Trichloro-2-pyridinol:

Resultados da avaliação

PBT e vPvB

Esta substância não foi avaliada para a persistência,

bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do

ozônio

Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do

Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras

da camada de ozônio.

# SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

#### Métodos de disposição

Resíduos Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos

conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua

área/local.

A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou

então contaminado, pode não ser mais aplicável sua

identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da

responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga

toda legislação local, regional e nacional aplicável.

# SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

#### Regulamentos internacionais

**UNRTDG** 

Número ONU UN 1993

Nome apropriado para

embarque

FLAMMABLE LIQUID, N.O.S.

(Kerosene (petroleum), Isobutanol)

Classe de risco 3 Grupo de embalagem Ш

Rótulos 3



### Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

**IATA-DGR** 

N° UN/ID : UN 1993

Nome apropriado para : Flammable liquid, n.o.s.

embarque

(Kerosene (petroleum), Isobutanol)

Classe de risco : 3 Grupo de embalagem : III

Rótulos : Flammable Liquids

Instruções de embalagem : 366

(aeronave de carga)
Instruções de embalagem : 355

(aeronave de passageiro)

Código-IMDG

Número ONU : UN 1993

Nome apropriado para : FLAMMABLE LIQUID, N.O.S.

embarque (Kerosene (petroleum), Isobutanol, Triclopyr-2-butoxyethyl

Ester)

Classe de risco : 3
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 3
Código EmS : F-E, S-E
Poluente marinho : não

Observações : Stowage category A

#### Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

#### Regulamento nacional

ANTT

Número ONU : UN 1993

Nome apropriado para : LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.

embarque

(Querosene (petróleo), Isobutanol)

Classe de risco : 3
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 3
Número de risco : 30

#### Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

#### **SEÇÃO 15. REGULAMENTAÇÕES**

#### Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é



#### Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

## **SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Data da revisão : 2023/08/09 Formato da data : aaaa/mm/dd

#### Texto completo de outras abreviações

ACGIH : Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA

BR OEL : Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres

Corteva OEL : Corteva Occupational Exposure Limit
Dow IHG : Diretriz de higiene industrial DOW

ACGIH / TWA : média de 8 horas, ponderada de tempo

BR OEL / LT : Até 48 horas/semana

Corteva OEL / STEL : Limite de exposição de curto prazo

Corteva OEL / TWA : Média ponderada de tempo

Dow IHG / TWA : Média Ponderada de Tempo (TWA)

Dow IHG / TWA : Média ponderada de tempo

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx -Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel: IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI -Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de



# Garlon® 480 BR

Versão Data da revisão: Número da FISPQ: Data da última edição: -

1.0 2023/08/09 800080003132 Data da primeira emissão: 2023/08/09

Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECI - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

Código do produto: BF-299

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / PT